

CONSTRUÇÕES

Orlando Teixeira

MADORRA - (053) 871298  
FORJÃES - ESPOSENDE

Avenida  
FORTE  
PAGO

# O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



**ESPOAUTO**  
COM.IND. AUTOMÓVEIS, LDA.  
Av. Valentim Ribeiro, S/N-ESPOSENDE  
TELEF. 96 42 55 - FAX 96 33 13

Duas empresas as mesmas pessoas  
Por si continuamos a crescer

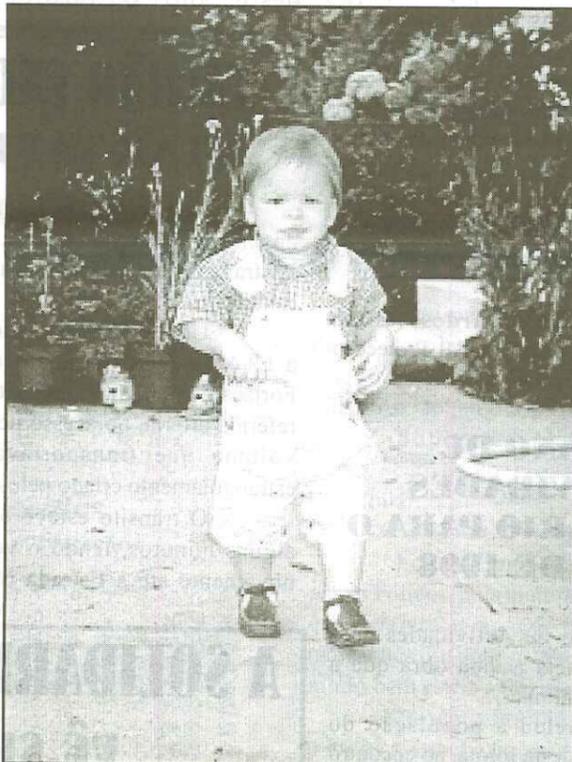
**Espomecânica**  
Manutenção de Veículos, Lda.  
Bouro - GANDRA - ESPOSENDE  
TELEF. (053) 96 19 38 (Oficina)  
TELEF. (053) 96 44 27 (Vendas)



## SUMÁRIO

- Silvio Abreu na Associação Nacional de Municípios
- Encontro Nacional de Associações Juvenis
- Forjães S. C
- Nova sinalização na EN 103
- Água e Saneamento já estão à porta
- Junta de freguesia de Forjães: plano de actividades e orçamento para 1998
- Mudanças na Escola
- O aparecimento das Universidades
- A Terra gira ao contrário?
- Associativismo de Pais

## Trágico Acidente Duas crianças pereceram



No dia vinte e dois do mês passado, em Forjães, pelas oito horas e quinze minutos, na confluência da E.N. 103 com a rua do Monte Branco, duas crianças perderam a vida.

Isabel Maria Barbosa do Vale, mãe das malogradas crianças - o Diogo de vinte e um meses e a Raquel de sete anos -, é natural de Forjães, trabalha cá mas reside em Chafé. Sendo educadora infantil na ACARF, todos os dias se dirigia para a sua terra natal, levava a Raquel à Escola Básica Integrada que frequentava o segundo ano de escolaridade e depois seguia com o Diogo para o local de trabalho. No entanto, nesse fatídico dia, no sentido Viana-Barcelos, quando tomou a via para virar à esquerda e dar entrada na rua do Monte Branco, foi encandeada pelo sol e, tragédia das tragédias, uma viatura pesada carregada com toros de madeira atingiu violentamente o veículo conduzido pela desditosa mãe. O embate foi brutal. Três ambulâncias acorreram de imediato ao local, mas as crianças, quando chegaram ao hospital de Barcelos, já eram cadáveres. O Diogo partiu a cervical e a Raquel sofreu

traumatismo craniano. A mãe, porém, escapou no meio daquele amálgama de chapa.

No dia seguinte, após as formalidade legais, as tenras criancinhas foram a enterrar na freguesia de Chafé. Às quatro horas da tarde, junto à igreja, muitas e muitas pessoas, que enchiam por completo a igreja e o adro, solidarizavam-se com a dor lancinante dos pais (que perderam os únicos filhos), avós maternos (também perderam os únicos netos), tios e restantes familiares. Até o próprio sol que, no dia anterior, tinha sido o causador daquele irreparável e triste acontecimento, nessa tarde, como que envergonhado e arrependido, escondeu os seus raios associando-se a um sofrimento desumano.

No espaço de mês e meio, a maior curva de Portugal, sita em Forjães, foi palco de três mortes (um septuagenário e estas duas crianças) e de um atropelamento que inutilizou outra criança de dez anos.

Curva da morte era a placa que se deveria colocar na estrada - tantos são os acidentes e as vítimas mortais ao longo dos tempos.

G.A.A.

### ... da FBI

**PROCISSÃO DE PASSOS E FESTA PASCAL**

Paulo Miranda (Vicu) - Atleta da ACARF participa no Nacional de Salto em Altura

**E. B. I. FORJÃES - CURIA-MATO DISTRIAL INTER-ESCOLAS 98**

**O QUE OS OUTROS DISSERAM DE NÓS...**

**Forjães em resiliência vence em três escalas**

**Diogo do Monte**

**Diogo do Monte**

SUA VE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA  
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEIVA, LDA.

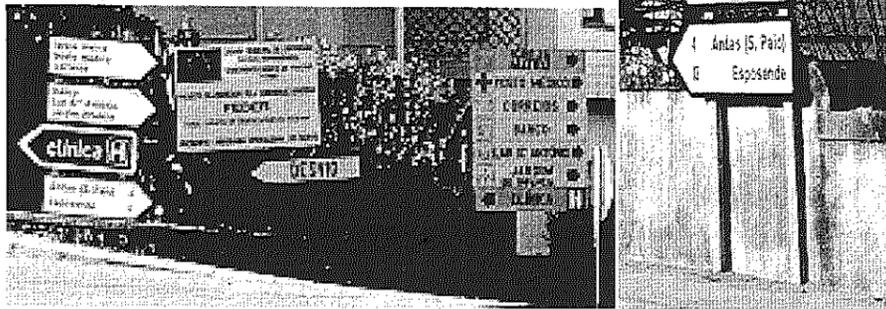
APARTADO 17 - TELEF. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

# Notícias

## NOVA SINALIZAÇÃO NA EN 103

Após a colocação de um novo piso, da construção de passeios nas zonas urbanas, entre outras medidas de segurança, foi também revista toda a sinalização vertical da EN 103.

No tocante a Forjães, para além da imposição de placas limitadoras de velocidade (50 Km / hora), foram também colocadas novas placas informativas, quer na zona do cruzamento quer junto ao Restaurante Correia (Monte Branco).



## ÁGUA E SANEAMENTO JÁ ESTÃO À PORTA

Está já a ser instalada a conduta para o abastecimento de água ao domicílio em Forjães, bem como para o saneamento básico, na Rua do Boucinho. Tal serviço obriga ao levantamento de todo o piso, pois o volume das condutas a implementar é considerável.

Esta será uma oportunidade única para se proceder ao alargamento de alguns caminhos, cortando algumas curvas e criando uma largura suficiente que permita a breve prazo, a construção de passeios laterais para maior segurança dos peões.

Forjães não pode perder esta oportunidade para melhorar as suas infraestruturas rodoviárias, pois após a repavimentação das vias, durante um período médio de 20-25 anos, as mesmas não poderão ser mexidas.

Desta forma, apela-se ao bom senso da autarquia e dos moradores que têm terrenos a confinar com as ruas a repavimentar, para que não deixem escapar esta possibilidade única para se corrigirem alguns dos erros passados.

## Presidente da Câmara reúne com a comunicação social

Após a interrupção durante o período eleitoral, foram retomados no último dia 22 de Janeiro os encontros mensais entre o Presidente da Câmara Municipal de Esposende e a Comunicação Social.

Do último encontro destacamos os seguintes temas:

### DISTRIBUIÇÃO DE PELOUROS

No passado dia 12 de Janeiro, e por despacho do presidente do Município, foram distribuídos os pelouros de actividade pelos vereadores eleitos.

Assim, João Cepa passa a exercer funções nas áreas dos Recursos Humanos, Obras Municipais, Jardins, Ambiente, Juntas de Freguesia e Serviços Municipalizados de Água e Saneamento.

Obras Particulares, Planeamento e Gestão Urbanística, Gestão de Fundos Comunitários, Cemitérios, Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, Contratos-Programa e coordenação dos respectivos, são pelouros que passam a ser tutelados por Maria Fernanda Cunha.

Por seu lado, Manuel Albino Penteado Neiva continua a ser o responsável pelas áreas da Educação, Cultura, Turismo, Desporto e Tempos Livres, Transportes Escolares, Segurança e Sanidade Públicas, Mercados e Feiras e Venda Ambulante.

**Câmara Municipal de Esposende continua a acreditar e a apostar no futuro**

Jorge Alves Cardoso está a tutelar as áreas da Acção Social, Protecção Civil e Juventude.

## PLANO DE ACTIVIDADES CAMARÁRIO PARA O ANO DE 1998

O Plano de Actividades para 1998 dá sequência a uma obra que a Autarquia vai continuar, tal como prometeu à população do Concelho, indo, desta forma, ao encontro do seu sentir.

Tal como era afirmado nos documentos apresentados em 1997, o esforço deverá continuar na luta pela satisfação das necessidades básicas dos esposendenses, em diversas áreas, tais como o saneamento básico, a educação, a saúde e a intervenção social.

A partir de 1999, e por uma maior disponibilidade de meios, a filosofia das prioridades começar-se-á a alterar. Poderá então, a Câmara Municipal de Esposende apostar na satisfação de outras necessidades que, naturalmente, não deixam de ser também importantes.

No presente Plano de Actividades é seguida uma determinada estratégia de desenvolvimento que tem como meta um conjunto de objectivos que vão tornar possível o bem estar da população. Trata-se da continuação de uma obra que vem bem sendo realizada desde 1990.

Cont. pág. 9

## JUNTA DE FREGUESIA DE FORJÃES

### PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 1998

Na Assembleia de Freguesia de 30 de Janeiro último, foi aprovado o plano de actividades e orçamento da Junta de Freguesia de Forjães para o ano de 1998.

O plano de actividade apresentado pela Junta à Assembleia de Freguesia dava conta da realização de alguns cortes e melhoramentos na rede viária, a efectuar, se possível, aquando da instalação das redes de água e saneamento. Paralelamente, será também reparado o piso de várias artérias.

Destaque ainda para o alargamento e arranjo urbanístico do cemitério, o que passa pela compra de um terreno adjacente, já em negociação.

Também será reparado ao longo deste ano o Jardim de Infância,

prossequindo a autarquia com a sua política de apoio às famílias necessitadas, às diversas associações locais, entre outros apoios de actividades pontuais.

Serão ainda colocados sirtais de trânsito em toda a vila contribuindo assim para um maior segurança de peões e automobilistas.

O plano de actividades, que foi aprovado por unanimidade, está orçamentado em mais de 30 mil contos, comportando, no âmbito das receitas, a possibilidade da contracção de um empréstimo no valor de 3 mil contos. Este aspecto mereceu a discordância dos elementos da LIF, daí que tenham votado contra o orçamento apresentado pela Junta de Freguesia.

**Orçamento da Junta prevê empréstimo de 3 mil contos**

## CAMIÃO ENCRAVADO NO MONTE BRANCO ETAR TARDOU E QUASE NÃO CHEGA!

No início deste ano, assistimos, na Rua do Monte Branco a uma situação caricata que ilustra bem a deficiência de algumas das nossas estradas.

Um camião articulado, que transportava a ETAR móvel (monobloco) para a EBI de Forjães ficou literalmente entalado à entrada da referida artéria, no acesso pela EN 103, pois o volume que transportava não cabia no estrangulamento criado pelos muros laterais.

O trânsito esteve bloqueado durante alguns minutos, tendo o veículo que recuar novamente até à Estrada Nacional, tentando

depois o acesso pela Rua da Santa.

A segunda tentativa também foi complicada, pois o camião teve novas dificuldades em passar no afunilamento que se verifica junto à Sede da Junta.

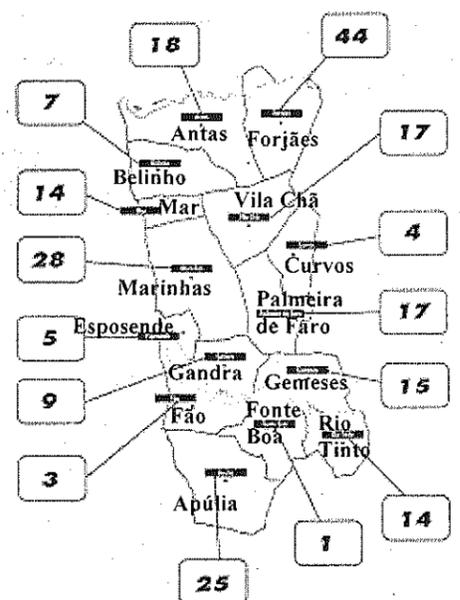
Não deixa de ser bizarro que uma vila anunciada com pompa e circunstância nos seus limites tenha nas suas entranhas autênticos estrangulamentos! Neste caso particular, pode-se mesmo dizer que não há um acesso condigno à zona social e desportiva de Forjães- sem dúvida alguma uma das mais movimentada da freguesia.

## A SOLIDARIEDADE VÊ-SE EXPOSIÇÃO

Esteve patente ao público, entre 8 e 12 de Fevereiro, na sede da Junta de Freguesia de Forjães, uma exposição intitulada "A Solidariedade vê-se".

A exposição, realizada em parceria pela Câmara Municipal e pela Esposende Solidário, apresentava um quadro geral dos apoios concedidos a famílias carenciadas do nosso concelho, no âmbito da construção e/ou recuperação de habitações.

No total, a Esposende Solidário e a Câmara já apoiaram 239 casos, distribuídos da seguinte forma:



**Raquel do Vale Correia  
Diogo do Vale Correia**



### ✚ Agradecimento

Pais, avós, tios e restantes familiares, na impossibilidade de a todos agradecer individualmente, servem-se deste meio para dizer muito obrigado por tanta amizade e solidariedade manifestadas aquando do trágico acidente que vitimou as mui queridas e saudosas crianças.



# Desporto



## “OS DEFESINHAS”

## FORJÃES SPORT CLUBE



Pereira



Paulinho



Tójo



Gusto



Quim Luís



Morgado



Tiago



Zé Luís

Se na edição passada falamos dos balizas, esta vamos falar um pouco dos defesinhas... são os jogadores que mais problemas tem nas suas tarefas, pois começam sempre o jogo a marcar o adversário e acabam sempre a marcarem-se uns aos outros. Os balizas vêem-se com dificuldades para os segurarem na defesa, pois estes dizem sempre “- Os avançados não marcam... marcamos nós... e lá vão eles... terríveis para aliviar. Ah! Ah!”

Nos treinos tem o terrível lema, “ou passa o jogador ou passa a bola”, mas não se

preocupem, passa sempre bola e jogador!

Têm como maiores inimigos os avançados. As missões são opostas e ganha quem levar a melhor. Muitas das vezes, os defesas, só usando as suas próprias armas. “as físgas”, é que conseguem ter êxito, pois temos o terrível “Chica” que quando se lembra de sentar alguns defesas, só mesmo à físgada é que conseguem detê-lo!

Como podemos ver todos eles tem aspecto saudável a não ser os olhos, ligeiramente trocados (é dos nós) mas é normal, já jogam futebol há tantos anos...

## “A QUATRO PONTOS DO PRIMEIRO NO FIM DA PRIMEIRA VOLTA”

Ao fim de 14 jogos, o Forjães conseguiu somar 8 vitórias, 3 derrotas e 3 empates o que fez com que acabasse a primeira volta classificado em 4º lugar, a 4 pontos do primeiro, o Ucha.

Como balanço desta primeira volta podemos tirar todo o perfeito trabalho feito por esta família forjanense. O trabalho (já lá vão 76 treinos) é feito com gosto e qualidade e, como vemos, estamos a colher os primeiros frutos das sementes, nunca sendo de esquecer que esta jovem equipa tem uma média de

idades de 20 anos e aceitou condições de trabalho que são, quase de certeza, as menos remuneradas neste campeonato. Porquê?

- Porque gostam do Forjães Sport Clube, sentem prazer naquilo que fazem e não tem medo de enfrentar as situações mais difíceis.

Considerada uma equipa disciplinada, correcta, capaz de encantar espectadores quando consegue pôr um pouco do seu futebol em campo e com uma preparação rigorosa, o nosso futebol cada dia ganha

mais consistência, mais objectividade e mais alegria, tudo isto graças ao treinador João Madeira.

Como conclusão, podemos dizer que se o Forjães tivesse ganho no Cabanelas, empatado no Antas e ganho em casa ao Necessidades teria mais 6 pontos. Se ficou a 4 do Ucha, a primeira volta terminaria com o Ucha a 2 do Forjães. O campeonato ainda não acabou e o Forjães vai fazer tudo o que estiver ao seu alcance para fazer a vida difícil aos seus directos adversários.

## “SEGUNDA VOLTA AO ATAQUE”

### Forjães SC 4 - Palmeira Faro 0

**Equipa:** Paulo Pereira, Tójo, Luís Pedro Pereira, Quim Luís, Morgado, Augusto, Luizinho, Pedro Costa, Cubilhas, Luís Cruz, Johan Carlos (Chica)

**Suplentes:** Helder (Belinha), Tiago, Pedro Santos (Texa), Filipe (Testas), Mandinho

marcador de serviço. Foi um jogo bonito de seguir.

O Forjães poderia ter aumentado a sua vantagem mas nem os postes, nem a boa pontaria dos avançados quiseram nada com mais golos.

Quanto ao Palmeira, não esteve ao seu melhor, não conseguindo fazer nada para alterar o rumo dos acontecimentos.

De salientar a boa prestação da equipa do Forjães, pois conseguiu começar muito bem esta segunda volta, sabendo nós que os dois últimos resultados foram menos bons. Van os aguardar para o próximo derby: Fragoso - Forjães.

Foi um jogo que começou bem para o Forjães, pois marcou cedo por Chica, que viria a ser o rapaz do jogo ao conseguir marcar três dos quatro golos. O Forjães geriu muito bem essa vantagem até ao intervalo.

Na segunda parte conseguiu dilatar a escassa vantagem, duas vezes mais por Chica e, uma outra, pelo Morgado, o defesa

### Fragoso 1 - Forjães SC 1

**Equipa:** Paulo Pereira, Tójo, Luís Pedro Pereira, Filipa (Testas), Morgado, Augusto, Luizinho, Pedro Costa, Cubilhas, Luís Cruz, Johan Carlos (Chica)

**Suplentes:** Joel, Tiago, Pedro Santos (Texa), Quim Luís, Mandinho

Numa tarde de muito calor e muito público, jogou-se mais um derby local.

O Forjães começou bem e conseguiu marcar primeiro. Mostrou um futebol bonito, muito forte na marcação e muito rápido em contra-ataque e foi assim que conseguiu o seu golo, numa bonita jogada de futebol rápido. Chica, mais uma vez, conseguiu colocar a bola no fundo da baliza.

O Fragoso reagiu e conseguiu furar a forte defesa do Forjães num lance bola

parada, um livre directo à baliza que acabou por trair Pereira, ao ser desviado por um jogador do Fragoso.

A parte inicial da segunda parte foi mais forte por parte do Fragoso, que tentava na tentativa de chegar ao golo da vitória. O Forjães equilibrou o jogo e começaram a criar-se oportunidades de parte a parte.

No fim, o empate acabou por ser o resultado correcto para uma tarde em que o futebol ficou muito bem dignificado, pois todas as equipas se portaram à altura de proporcionar um bom espectáculo de futebol a todas as pessoas.

É bonito quando, entre rivais, os jogadores se cumprimentam no início e no fim do jogo. O futebol ganha com gestos destes, para os quais o Forjães muito contribui.

CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	F-C	P
Sporting Ucha	16	11	4	1	38-15	37
Forjães	16	9	4	3	30-20	31
Fragoso	16	8	6	2	24-9	30
Cabanelas	16	8	6	2	21-13	30
Necessidades	16	9	3	4	43-17	30
Est. Faro	18	3	5	3	23-16	29
Antas FC	16	9	2	5	34-20	29
Cristiolo	15	7	2	6	19-20	23
São Veríssimo	16	6	3	7	25-25	21
Luna	16	6	3	7	17-20	21
Vila Chã	16	5	3	8	22-27	18
Marçã	16	3	2	11	27-34	12
Baluganense	16	3	0	13	14-53	9
Granja	16	1	0	15	18-39	2
Mac. Fátas	15	1	1	14	15-49	4

Juvenis						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	F-C	P
Santa Maria	15	13	1	1	43-12	40
Gil Vicente	15	12	3	0	72-6	39
Marinhas	15	9	3	3	61-15	30
Martim	15	9	1	5	27-27	28
Andorinhas	14	3	1	5	39-14	25
São Vicente	14	7	1	6	35-33	22
Brufense	15	5	5	5	31-18	20
Tadm	15	5	4	6	18-27	19
Ceramiatas	14	5	0	9	17-46	15
Forjães	14	4	1	9	16-25	13
Estrelas do Faro	15	3	1	11	18-58	10
Creixomil	15	2	1	12	10-58	7
Lírio de Neiva	14	2	0	12	13-61	6

Iniciados						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	F-C	P
Esposende	14	10	3	1	50-15	33
Santa Maria	13	10	2	1	29-16	32
Vizela A	14	9	2	3	43-23	29
Andorinhas	13	9	1	3	44-17	28
Apúlia	14	7	4	3	20-11	25
Martim	14	7	1	6	31-23	22
São Vicente	13	7	1	5	26-24	22
São Veríssimo	13	4	1	8	27-38	13
Marinhas	13	3	2	8	19-24	11
Estrelas do Faro	13	2	2	9	18-33	8
Os Estrelas	14	2	2	10	12-42	6
Forjães	14	0	1	13	5-05	1

## ATLETISMO

### XIII GRANDE PROVA DA ACARF

### FORJÃES

29 MARÇO / 1998  
09:00

ESCALÃO A- 08-11 anos - 1 km  
ESCALÃO B- 12-13 anos - 2,5 km  
ESCALÃO C- 14-16 anos - 5 km  
ESCALÃO D- 17-39 anos - 10 km  
ESCALÃO E- 40 e mais anos - 10 km

**INSCRIÇÕES:**  
Até 27 / MAR / 98  
**ACARF**  
Tel: 053-872385  
Fax: 053-871030

VALIOSOS PRÉMIOS  
MONETÁRIOS E UTILITÁRIOS

NÃO IRTES  
A UMA DAS MAIORES PROVAS DO NORTE  
FRENTE AO BANCO TOTTA & AÇORES

Organização: ACARF - Secção Atletismo

## AO PAI

Progenitor amigo, me dás o sustento,  
Minha árvore de sombra e protecção!  
C'o suor do teu rosto me dás o pão,  
P'ra toda a família dás o alimento!

Pai, tu que percorres árduo caminho,  
Com os espinhos da tua dura vida,  
O teu desejo é teres família unida,  
Num lar cheio de amor e carinho!

Em cada dia tua preocupação constante,  
Sem perderes o interesse entusiasmante,  
De angariar o pão para o teu lar!...

PAI, és o tronco do lar o responsável,  
Com o trabalho manteres vida estável,  
Tua imagem presente em cada familiar!

Aristides de Amorim Dias  
Setúbal

**ALTA MIRA**  
**SAPATARIA**  
*José Manuel da Costa Torres*

- \* Qualidade invejável
- \* Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães  
 Telef. 871687

**VISITE-NOS**

**RMS**

COLOCAÇÃO DE:  
 Tectos falsos  
 Divisórios em placas de gesso  
 Isolamentos térmicos e acústicos  
 Iluminação de humidade e salitres  
 Remodelações de interiores

*Ramiro Moreira Santos*

LUGAR DA PEDREIRA - TELEMÓVEL 0931.69.18.75  
 ☎ 87 71 53 - 4740 FORJÃES - ESPOSENDE

**CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.**  
 Embalagens

*Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão*

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia  
 Tel: 053- 832451 / 8381000 \* Fax: 053-821230  
 4750 BARCELOS

Temós ao seus dispor, para homem e senhora

- \* Perfumaria
- \* Lingerie
- \* Bijuteria
- \* Lenços
- \* Echarpes
- \* Collan

**VISITE-NOS**

C.C. Duas Rosas, loja 2 - Forjães - ESPOSENDE

**INDUSTRIA MOBILIÁRIA POR MEDIDA DECORAÇÕES**

**FILIPE EMANUEL SANTOS PASSOS**  
 TELEF. 87.26.98 - TELEM. 0936- 87.71.24  
 Rua da Freiria  
 4740 FORJÃES- ESPOSENDE

Assistência Técnica par todo o material vendido pela Casa

**Tele-Reparadora de Forjães**  
 de *Jacinto Alves de Sá*

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede : Igreja-FORJÃES- Telef. 87 13 26  
 Filial : Estrada-ANTAS- Telef. 87 26 60  
 4740 ESPOSENDE

**Café Novo**  
 Domingos T. Cruz

CAFÉ SNACK BAR  
 DISTRIBUIDOR PANRICO  
 AGENTE TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOCKER

Rua 30 de Junho - Telef. (053) 873146  
 Forjães - ESPOSENDE

**2 lojas ao seu dispor!!!**

**reflexo** **REVILAB**

Lugar da Igreja 4740 Forjães - Esposende Tel: 053- 871025  
 Centro Comercial Duas Rosas 4740 Forjães - Esposende Tel: 053- 877102  
 De - Basília Das Neves Rocha Lima

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e video:

- \* Fotos tipo passe
- \* Reportagens
- \* Comunhões
- \* Fotos en estúdio
- \* Casamentos
- \* Baptizados, etc.

**PADARIA SÁ**  
 De *FRANCISCO DE SÁ*

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra  
 Telef. 87 15 94  
 FORJÃES\*

**CASA PEREIRA**  
*Júlio Carvalho Pereira*

**DROGAS-FERRAGENS ETC. TUDO PARA A CASA E JARDIM**

TELEF. (053) 871719 - FORJÃES

Telef. (053) 8716 77  
 Telemóvel 0931514584

**IMPERFOR** IMPERMEABILIZAÇÕES EM TELAS POLYESTER

*Manuel de Sá Torres*

Madorra — FORJÃES 4740 ESPOSENDE

**MINI-MERCADO — DUAS ROSAS**  
 De *MANUEL MARIA CUNHA MARTINS*

Especialidades em :

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha, Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes e Maduros, Cerveja, Limonada, Águas, Congelados, Frutas, Legumas, Produtos de Beleza, etc. TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Telef. 871412 Lugar da Igreja 4740 Forjães - Esposende

**TALHO A RÉS** **TALHO S.ª DA GRACA**  
 Centro Comercial 2 Rosas **A RÉS** **TALHOS** Pedreira-Forjães-Telef. (053) 87 43 53  
 Telef. (053) 87 27 26 4740 FORJÃES 4740 FORJÃES

**FORNECEDORES DE TODO O TIPO DE:**

- \* CARNES VERDES
- \* FUMADAS
- \* SALGADAS CHARCUTARIA
- \* SALSICHARIA

**PREÇOS DE REVENDA ENTREGAS AO DOMICÍLIO**

**REGAUCHUTAGEM IDEAL**

Agentes das melhores marcas de pneus nacionais e estrangeiros

**Pneus recauchutados - JANTES ESPECIAIS**  
 Equilibragem de Rodas e Alinhamentos de Direcções

**O MELHOR AOS MELHORES PREÇOS**

Loteamento Bom Sucesso, 8  
 Tel. e Fax: 815471  
 4750 BARCELOS

**JFA**

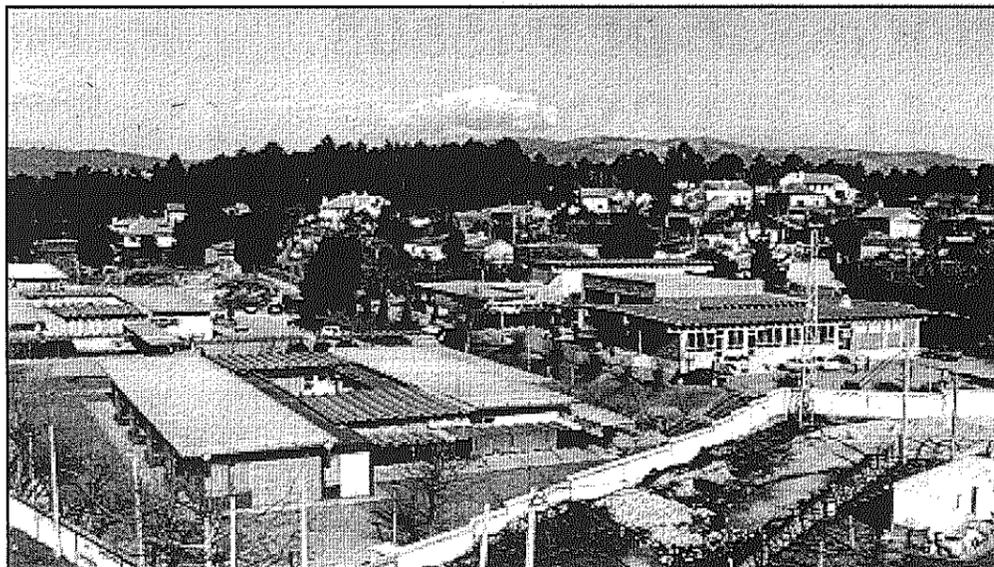
**DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.**  
 Obras Públicas Alvarás nº EOP 25947 nº ICC 25681

RUA DA FONTE VELHA  
 4740 FORJÃES - ESPOSENDE

TEL./FAX 053-872429/877137  
 TELEMÓVEL 0931.244793

# da EBI

Escola Básica Integrada de Forjães



## COMUNIDADE ESCOLAR OS NÚMEROS DE 97/98

**. Professores**

- 1º Ciclo : 9
- 2º Ciclo : 26
- 3º Ciclo : 39
- Secundário : 2

**. Funcionários**

- Pessoal Administrativo : 6
- Pessoal Operário : 5
- Guardos Nocturnos : 2
- Auxiliares de Acção Educativa : 24

**. Alunos**

- 1º Ciclo : 148
- 2º Ciclo : 262
- 3º Ciclo : 404
- Secundário : 53
- Total : 867

## ACTIVIDADES DE COMPLEMENTO CURRICULAR

- . Grupos Corais e Instrumentais
- . Desporto Escolar
- . Sala de Computadores
- . Clube de Artes Visuais
- . Área-Escola
- . Clube Caça-Cigarros
- . Clube "O Bugalho"
- . Clube de Francês
- . Clube Multimédia

## Intercâmbio entre o Lar de Stº António e a Escola B.I. de Forjães

O projecto de Intercâmbio Lar-Escola de Forjães surgiu na sequência do trabalho realizado pela Assistente Social que em consonância e total convívência com a Direcção do Lar sente necessidade de aproximar o Lar da Comunidade e por outro lado aumentar a sensibilidade desta para a problemática do envelhecimento e para a situação dos idosos internados em Lar.

A ideia foi apresentada ao Conselho Directivo no final do ano lectivo transacto, tendo dado lugar à marcação de uma reunião para delinear objectivos e que teve lugar no dia 10 de Novembro de 1997.

A aderência e colaboração da parte dos elementos da Escola presentes na Reunião foi esplêndida tendo resultado na fixação de acções conjuntas, entre as quais:

- Colaboração do Lar no jornal da Escola "Nascente Escolar" quer através da divulgação de artigos de informação, numa primeira fase, quer através da publicação de outros trabalhos futuros, como entrevistas aos idosos, suas histórias de vida, etc.

- Colaboração com a Sr.ª Professora Paula Machado e a Turma 6º A, com quem tinha já elaborado um projecto de colaboração com o Lar, anteriormente.

- Participação dos idosos na festa de Natal da Escola, com a sua presença e o oferecimento de sobremesa no almoço desse dia, e no qual estiveram presentes os elementos da Direcção da Escola, os professores, a Direcção do Lar e alguns idosos mais autónomos e com vontade de participar.

- Participação activa da Assistente social Dr.ª Rosalina Ramos nas aulas de Educação Moral e Religiosa, em estreita colaboração com o Sr. Padre Brito e a Professora Dr.ª Maria de Lurdes. O objectivo inicial era aproveitar um espaço lectivo que não interferisse demasiado com as actividades lectivas da Escola e no qual fosse possível realizar uma primeira sensibilização e informação a um número maior de turmas, relativamente ao

envelhecimento e aos idosos em Lar.

É possível dizer neste momento que esses objectivos foram totalmente cumpridos e o sucesso da iniciativa ultrapassou todas as expectativas.

Os alunos mostraram interesse pela problemática e bastante sensibilidade à situação dos idosos e ao apelo lançado: cooperação e solidariedade para com os mais velhos.

Prevê-se que seja possível no decorrer do ano lectivo aprofundar este trabalho através de visitas ao Lar, estreitamento dos laços afectivos, colaboração nas actividades lectivas



(realização de trabalhos) e participação nas actividades de lazer, que terão maior possibilidade de concretização com o novo centro comunitário que a Direcção do Lar St.º António pretende levar a efeito com as obras de remodelação da ex.cantina Escolar e que contará com o apoio do Centro Regional de Segurança Social e de outros organismos estatais.

Dr.ª Rosalina Ramos

## ÁREA ESCOLA

### SER CIDADÃO ...

## EXPO 98

## OUTROS

OCEANOS	TECNOLOGIAS	CULTURAS	OUTROS
...NUM PLANETA AZUL 1º CICLO / 7ª A / 8ª A ...MOTIVADO PARA A NÃO POLUIÇÃO DAS PRAIAS. 5ª A ...À DESCOBERTA DA FAUNA MARÍTIMA 5º B ...PREOCUPADO COM A VIDA DOS OCEANOS. 5º F ...CONHECEDOR DO MEIO AQUÁTICO. 6º C ...CONHECEDOR DOS OCEANOS 7º D / 7º E / 10ª A ...NA NOSSA TERRA E NO NOSSO MAR. 8º E	... NAS NOVAS REALIDADES (TRANSPORTES). 9º B	...NUM PAÍS COM TRADIÇÕES MARÍTIMAS. 5º C ...NO MUNDO DA MODA. 5º E ... NUM PAÍS DE NAVEGADORES. 5º G / 6º B ...RESPEITANDO OS USOS E COSTUMES DE CADA POVO. 6º A ... DO MUNDO. 7º C ...NA DEFESA DAS TRADIÇÕES. 7º F ...CONHECEDOR DE DIFERENTES CULTURAS. 8º B ...NO FINAL DO SÉCULO XX. 9º D	...PROTEGENDO O RIO NEIVA. 5º D ...INTERVENIENTE NO MEIO ESCOLAR. 6º D ...DEFENSOR DA ÁGUA. 6º E ...PARTICIPANTE NAS FESTIVIDADES "CÍCLICAS" O CARNAVAL. 7º B ...NA NATUREZA. 7º B ...PELA MÚSICA. 8º C / 9º C ...COM PREOCUPAÇÕES ECOLÓGICAS. 8º D ... COM SAÚDE. 8º F ...EM SOCIEDADE. 9º A ...SABENDO ESTAR NO DESPORTO. 11ª A ...COM O DESPORTO - O TRIATLO. 12ª A

# da EBI

Escola Básica Integrada de Forjães

## PROCISSÃO DE PASSOS E FESTA PASCAL

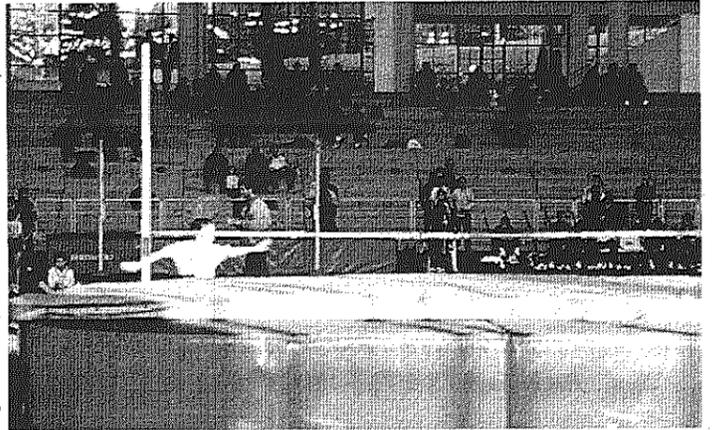
A Escola Básica Integrada de Forjães - Esposende celebra a Festa Pascal de toda a comunidade escolar no dia 22 de Maio, quarto Domingo da Quaresma, a partir das 15 h. A celebração retoma uma iniciativa de anos anteriores (1994 e 1996) que conheceu assinalável acolhimento por parte de toda a comunidade escolar: a *Procição de Passos*. Durante o desfile, que irá percorrer a Avenida Principal de Forjães e terminar em S. Roque, cerca de mil figurantes representarão as principais figuras bíblicas, bem como as fundamentais da História

a Igreja como povo de Deus a caminho de casa do Pai. A Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende encerra o desfile. Durante o percurso estão previstas pausas de meditação, em que um sacerdote convidará os presentes a reflectir sobre os mistérios da Paixão de Cristo. Da responsabilidade do Grupo de Educação Moral e Religiosa da Escola, a Festa Pascal conta com a colaboração de toda a Comunidade Escolar, da Câmara Municipal de Esposende e das Comunidades paroquiais da área pedagógica da Escola de Forjães e



## Paulo Miranda (Xica) - Atleta da ACARF participa no Nacional de Salto em Altura

O atleta infantil Paulo Miranda participou no passado dia 25 de Janeiro no Pavilhão dos Desportos em Braga no Nacional de Salto em Altura em sala, em representação da Associação de Atletismo de Braga. Pois duas semanas antes (na Zona Norte disputado no mesmo local) foi o melhor atleta do Distrito no seu escalão com a marca de 1,30 m.



Foi um prémio justo para o trabalho por si desenvolvido e uma experiência enriquecedora para a sua carreira de atleta que esperamos seja longa e recheada de êxitos.



da área envolvente: Forjães, Aldreu, Antas, Feitos, Frágoso, Palme, Tregosa, Vila Chã, Vila Fria.

Os organizadores apontam como principais objectivos deste projecto o fomento da comunhão entre professores, alunos, funcionários, pais e filhos e a sensibilização para uma vivência mais intensa dos tempos litúrgicos da Quaresma e Páscoa.

Esta iniciativa insere-se num contexto de dinamização da vida religiosa da comunidade escolar e das comunidades paroquiais envolventes, assinalando ainda a caminhada de toda a Igreja na preparação do Jubileu do ano 2000, segundo as exortações do Papa João Paulo II.

de Portugal, na sua dimensão de fé e esforço missionário. A procissão abre com uma força da GNR a cavalo, seguida de Fanfarras. Depois aparecem figurados representando os Santos Padroeiros das paróquias participantes, os marinheiros e missionários que levaram Portugal e a fé cristã a outros continentes, e os principais acontecimentos da História da Salvação: a criação, os patriarcas, Moisés, os profetas a anunciação e o nascimento de Jesus, o sermão das bem-aventuranças, a Ceia Pascal, a Paixão e a Ressurreição,

## E. B.I. FORJÃES - CORTA-MATO DISTRIITAL INTER-ESCOLAS 98

Forjães! Forjães! Forjães! Este foi o nome mais ouvido no Campo da Feira, dia 31 de Janeiro, na Póvoa de Lanhoso, local escolhido para a realização do Corta-Mato Distrital do CAE de Braga.

nomes dos atletas medalhados e da escola de uma forma tão orgulhosa que mereceu elogios por parte de todos os presentes.

Foi uma demonstração de grande empenho e entusiasmo dos nossos atletas que alcançaram um feito histórico na vida ainda "tenra" do Núcleo de Atletismo Escola Básica Integrada de Forjães.

Mas como nem só de vitórias se faz a vida, os jovens atletas que representam com tanto orgulho a escola deram o exemplo de como se deve estar no Desporto e na Vida: com alegria, determinação, querer e muita amizade, perante o olhar satisfeito da nossa Campeã Olímpica Rosa Mota, que também ela quis marcar presença neste evento desportivo.



Os atletas da EBI no pódio

Fazendo uma análise mais precisa da nossa participação, importa referir que fomos a Escola com mais participações, cerca de 80, nos escalões de Benjamins, Infantis, Iniciados e Juvenis de ambos os sexos.

Em termos individuais merecem destaque as participações dos atletas Liliana Almeida, Cátia Ribeiro, Bruno Rodrigues, Carla Machado, Sónia Machado e Sílvia Azevedo, os quais marcaram lugar no podium.

Relativamente às classificações colectivas, obtivemos cinco troféus de primeiro lugar (Inf. Fem., Inf. Mas., Ini. Fem., Ini. Mas., Juv. Mas.) e dois 2º lugares (benj. Fem. e Juv. Fem.), tendo sido apuradas para o Campeonato Nacional de Corta-Mato (Jamor-Lisboa) as equipas Iniciados Femininos, Iniciados Masculino, Juvenis e os atletas Bruno Rodrigues (Iniciado), Carla Ferreira e Vera Carvalho (juvenis), constituindo a maior delegação de sempre da E.B.I. de Forjães, com 21 atletas.

A nossa participação, como já foi referido, foi ainda marcada pelo clima de grande alegria e camaradagem que "emprestámos" à prova, desde a hora em que chegámos com dois autocarros (parecia uma excursão!!!), até ao final com a entrega dos prémios, onde as vozes cansadas e enrouquecidas gritavam pelos

### Classificações colectivas

- Benjamins (M)** - 1ª Esc. Gonçalves Nunes, 189 pontos; 2ª Esc. B. Celeirós, 277; 3ª Cooperativa Vale S. Cosme, 341.
- Benjamins (F)** - 1ª Gonçalo Nunes, 138 pontos; 2ª Esc. Bús. Forjães, 179; 3ª Esc. Palmeira, 224.
- Infantis (M)** - 1ª Esc. Bús. Forjães, 283 pontos; 2ª Esc. Bús. Apúlia, 370; 3ª Esc. Bús. Gualtar, 373.
- Infantis (F)** - 1ª Esc. Bús. Forjães, 78 pontos; 2ª Cooperat. Vale S. Cosme, 282; 3ª Esc. Bús. Pevidém, 283.
- Iniciados (M)** - 1ª Esc. Bús. Forjães, 214 pontos; 2ª Esc. Bús. Palmeira, 329; 3ª Esc. Gualtar, 481.
- Iniciados (F)** - 1ª Esc. Bús. Forjães, 61 pontos; 2ª Externato Infante D. Henrique, 323; 3ª Esc. Sec. Póvoa de Lanhoso, 385.
- Juvenis (M)** - 1ª Esc. Bús. Forjães, 266 pontos; 2ª Coop. Vale S. Cosme, 343; 3ª Externato Infante D. Henrique, 490.
- Juvenis (F)** - 1ª Esc. Sec. Francisco de Holanda, 170 pontos; 2ª Esc. Bús. Forjães, 194; 3ª Esc. Sec. D. Sancho I, 242.

Paulo Costa e Rui Pereira

## O QUE OS OUTROS DISSERAM DE NÓS...

### Escola de Forjães em evidência no Corta Mato Escolar



### DESPORTO

Desporto Escolar - Corta Mato

### Forjães em evidência vence em três escalões



Jornal O Forjanense, n.º 119, do mês de Fevereiro de 1997

Conservatória do Registo Comercial de Esposende

«ANTÓNIO ALVES & MARIA SABINA»

N.º de inscrição - 00857  
 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva:  
 N.º de Inscrição: n.º 01  
 N.º e data da apresentação n.º 27 de 98.01.21

David Manuel Morgado da Cruz, 2º Ajudante, CERTIFICA que entre GRAÇA MARIA RIBEIRO MARTINS MACIEL, casada com Porfírio Jorge Gomes Maciel no Regime da comunhão geral; ANTÓNIO DA SILVA ALVES e MARIA SABINA GOMES MACIEL ALVES casados nos regime da comunhão de adquiridos, foi CONSTITUIDA a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

Artº 1º

A sociedade adopta a firma «ANTÓNIO ALVES & MARIA SABINA, LDA», e tem a sua sede no lugar de Monte Branco, da freguesia de Forjães, do concelho de Esposende.

PARÁGRAFO ÚNCIO - Por simples deliberação da gerência a sede da sociedade poderá ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar ou suprimir, sucursais, agências, filiais ou quaisquer outras formas de representação social, no território nacional ou no estrangeiro.

Artº 2º

O objecto da sociedade consiste no comércio, indústria, importação e exportação de madeiras.

Artº 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de três quotas, sendo uma com o valor nominal de cinquenta mil escudos, pertencente à sócia Graça Maria Ribeiro Martins Maciel, outra com o valor nominal de duzentos mil escudos, pertencente ao sócio António da Silva Alves, e outra com o valor nominal de cento e cinquenta mil escudos, pertencente à sócia Maria Sabina Gomes Maciel Alves.

Artº 4º

Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, nos termos e condições que forem deliberados em assembleia geral.

Artº 5º

1- A gerência da sociedade, pertence ao gerente, sócio ou não, a nomear por acta em assembleia geral.

2- Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos é necessária e suficiente a assinatura do gerente.

Porém em caso de falta ou impedimento do gerente, a assinatura de todos os sócios obrigará igualmente a sociedade.

3- Para os actos de mero expediente é suficiente a assinatura de qualquer um dos sócios.

4- A gerência, para a prossecução dos seus fins, poderá adquirir bens móveis ou imóveis, vendê-los, permutá-los ou onerá-los, bem como automóveis ligeiros e pesados, e tomar de arrendamento ou trespassar qualquer prédio ou fracções autónomas.

Artº 6º

As ccessões de quotas, no todo ou em parte, são livres entre os sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões; porém, a favor de estranhos, carecem de prévio consentimento da sociedade, à qual, em primeiro lugar e aos sócios não cedentes, em segundo lugar, é conferido o direito de preferência.

Artº 7º

1- A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição dos sócios, continuando com os sobreviventes, ou o representante legal do interdito, devendo aqueles nomear um que a todos represente enquanto a quota se mantiver indivisa.

2- Se os herdeiros do sócio falecido ou representante legal do sócio interdito ou inabilitado não pretenderem continuar na sociedade, esta terá de amortizar a quota, adquiri-la ou fazê-la adquirir por sócio ou terceiro.

Artº 8º

No caso de arrolamento, penhora, arresto ou qualquer providência cautelar de apreensão de alguma quota, a sociedade poderá imediatamente proceder à amortização da mesma pelo valor nominal, mediante depósito à ordem do titular.

Está conforme o original.

Numeradas as folhas de uma a folhas quatro.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos doze de Fevereiro de 1998.

O Ajudante

a) David Manuel Morgado da Cruz

Na margem de "Ensaios"

de Margarida Silva

Ensaios é um segmento da colecção Educação Peramente que a poetisa e ensaísta madeirense, M. Margarida M. Silva, decidiu, qual *Árvore* que renasce, preencher, de forma lúcida e apaixonada pelo educar, em que se inscrevem o gosto de ler e o fervor dorido de escrever.

São nove capítulos ordenados em volume crescente ao amor pela Ilha que, pese o dito, a Autora tanto estima. Os *Ensaios* são um hino de paixão à Madeira, de que foge, para regressar em gesto de rimas de poema sem ilha.

Da reflexão breve acerca destes *Ensaios*, sobram linhas fortes de interpretação que deverão, certamente, ser objecto de outra análise. Assim, temos a vasta e multimoda cultura, laboriosamente conseguida pela Autora, que alicerça exemplarmente o seu discurso pedagógico. Testemunha-se isto na cuidada e maternal atenção à *criança* que, desde criança em si mora, e que, por mão da Mãe, aprendeu a cultivar cantando a dançar, com a didáctica expressão de Simões Müller; a sorrir amando, com Alice Gomes e a chorar a amargura de ainda nem toda a terra ser abraço, em beijo de ternura, com Álvares da Nóbrega, "mártir da calúnia"; a arguta percepção das paradoxais contradições que transfiguram a vida e o projecto dos homens. É manifesto que, se no Pico, Margarida Silva acha refúgio aconchegado sem margens, onde se gosta e ama; se sente em Las Palmas a rosa sedenta que seduz, que arde, como sarça, que o fogo anima, como "Torna Viagem" (p.21) saúda a Madeira como sítio mítico que encanta:

"Era o céu na terra aberto/Erá a terra em oração!"

Era noiva do mar/ Era filha do céu.

Era um mar em sons de espuma/ Um éden de par em par."

J. Brito Câmara, Auto da Lenda

A dedicação insistente, persistente, prestada à cultura madeirense de que João França (1909-1996), no *Poema Ilhéu*, amassado de Terra, de Mar e de Gente, faz eco, entendendo Margarida Silva ser ele "o maior Cântico de amor à Ilha, neste final de século" (p.91). Dos "Falares da Ilha" ressoa a ficção do lado solar que Margarida Silva, paradoxalmente, reflecte; a (re)valorização da cultura dos esquecidos autores, mormente madeirenses, de que Edmundo Bettencourt (1899-1973) é exemplo.

Este *Ensaio* (1997) é marco visível no percurso do discurso de Margarida Silva. Apelo ao sabor do saber e à alegria de ser, esta colectânea diz que liberdade não significa derrubar a memória.

José Fernando Dias da Silva 16/01/98

"A PÉ"

Que há aí tão divino que minha alma enaltece...  
 Porque me enleia essa brisa tão suave que passa...  
 Como um sonho paradisíaco que de belo me endoidece...  
 Como as cores do arco-íris a quem o sol faz graça...

E comove-me sentir o odor desses montes de fogos,  
 Com a mistura dos vapores dos olhos humedecidos de ternura  
 No murmurar silencioso de mil preces, de mil rogos,  
 De quem cansado de dóis procura aí o remédio e traz a cura.

E desse sonho medonho, nessa amplidão aí erguida,  
 Liberto das correntes que me queriam escassear a vida,  
 Custa-me deixar-te!... E no fervilhar das emoções da despedida,

E com o acenar do lenço, e com um sorriso ténue, mãe querida,  
 Sempre motivado no orgulho de ser teu filho, mas com fé,  
 Eu juro-te!... Voltarei a Fátima ainda que seja a pé.

Armando Couto Pereira

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS

1º VIDEIRA; MODO DE VIVER. 2º CARIMBADO. 3º ANTES DE CRISTO; SACRIFICA; ACUSADA. 4º MODO; NOME FEMININO; CONDOLÊNCIA. 5º EMPREGAR; QUALQUER ESFERA. 6º ARTE DE CALCULAR A REFLEXÃO DOS SONS. 7º TERRA ARROTEADA PARA A CULTURA; PESSOA GORDA. 8º BAIXIO; PRÁTICA; AR EM FRANCÊS. 9º CAMPEÃO; VASO POUCO PROFUNDO QUE SERVE PARA COMER; BRISA. 10º CASA UMILDE. 11º SIMPLES; FLOR.

VERTICAIS

1º MAMÍFERO DESDENTADO DO BRASIL; CAUÇÃO. 2º LIGARAS COM LINHA E AGULHA. 3º PREPOSIÇÃO; COLÓNIA PORTUGUESA; DESIGNAÇÃO DA VOZ DAS OVELHAS. 4º PRIMEIRA PESSOA DA SANTÍSSIMA TRINDADE; RELAÇÃO; IGUAL. 5º DISTINTIVO DE NOBREZA; RUGIDO. 6º PALESTRAR. 7º ESCAVAÇÃO; LIGAR. 8º PARTIDA; VANTAGEM; VAZIO. 9º NOTA MUSICAL; MALUCA; ARTIGO DEFENIDO PLURAL. 10º PEREGRINAÇÃO RELIGIOSA. 11º SUBSTÂNCIA QUE AS ABELHAS PRODUZEM; CULPA.

Colaboração de Manuel António Torres Jacques Cavaillon - França - Fevereiro de 1998.

AGRADECIMENTO

A família de Orestes Alves Pereira na impossibilidade de o fazer pessoalmente, serve-se deste meio para agradecer a todos quantos se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu familiar.

FORCONTA

ASSESSORIA, CONTABILIDADE E GESTÃO

CENTRO COMERCIAL DUAS ROJAS

FORJÃES

877158

Quer saber quanto vai pagar ou receber de IRS?

PRAZO DE ENTREGA: 15/MARÇO

Preenchemos e entregamos na Repartição de Finanças o seu mod. 1 do IRS.



Com o apoio:  
 Programa de Apoio  
 às Associações Juvenis  
 (PAAJ)



Instituto Português da Juventude  
 Delegação Regional de Braga  
 Rua Santa Margarida, 6  
 4710 Braga

Telef. (053) 616697 Fax. (053) 616629

e#@mail: IPJ.Braga@mail.telepact.pt  
 Http:WWW.SEJuventude.pt



**GABINETE DE ESTÉTICA**

- \* Estética
- \* Drenagem linfática
- \* Tratamentos de Corpo
- \* Manicure/Pedicure e Rosto (emagrecimento e Flacidez)
- \* Massagens

**CENTRO COMERCIAL DUAS ROSAS**  
1º Andar- Loja 3(Junto a loja dos 150)  
Marcações através do Telefone: 877351



**O MOINHO RESTAURANTE**

- Aberto aos fins de semana, com o Bacalhau mais conhecido no Norte. Durante a semana com marcação antecipada, almoços ou jantares. Também Baptizados, casamentos e outros serviços.

**BAR**

Das 2as-Feiras às Quintas-Feiras aberto até às 2.00 da manhã. Aos fins de semana aberto até às 6.00 da manhã.

**Serviços de Cozinha:**  
Rojões; pregos; mistas; Super mistas e Prego no prato.  
Antecipadamente: PIZZAS  
SERVIÇO ÚNICO - CERVEJA A METRO

**DISCOTECA**

Aberta aos Sábados à noite e aos Domingos à tarde

Para ver bom futebol e bom cinema «ECRAN GIGANTE» **O MOINHO**  
Boca menos: "Beijar uma mulher que fuma, é como lambar um cinzeiro."  
MACARIO CORREIA BOCA MAIS:  
PENSO LOGO VOU AO MOINHO.  
"O POVO"

com Parque Privativo- Tel: 871257- Av. 30 de Junho - Forjães

**TALHO SANTOS**

Gado directamente do lavrador  
CARNE DE CAVALO - BOVINO  
SUÍNO - CAPRINO - AVES



Manuel Augusto Rodrigues dos Santos  
RUA DA SANTA  
TELEF. (053) 872133  
4740 FORJÃES - ESPOSENDE

**CENTRO COMERCIAL DUAS ROSAS**

**ALUGAM-SE**

Escritórios  
Consultórios  
Lojas para comercio

☎ 053-871436

4740 Forjães-Esposende



**A TASCA DO MANEIL**

Com gerência de Manuel Augusto Rodrigues dos Santos

**ESMERADO E QUALIFICADO SERVIÇO**

- \* À LISTA
- \* DIÁRIAS
- \* FINS DE SEMANA:

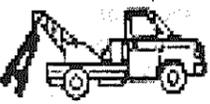
- Arroz de cabidela
- Espetadas
- Costelão de boi
- Tornado
- Rojões à minhota
- Bacalhau á moda da casa
- Grelhados variados
- Arroz de marisco
- Bolas recheadas (presunto, sardinha e chouriço caseiro)

- \* Servimos para fora
- \* Servimos ainda convívios (comunhões, baptizados, confraternizações, etc) até 130 pessoas(a partir de 1 de Agosto).
- \* com esplanada e brôa caseira

**VISITE-NOS E FICARÁ SATISFEITO**

Rua da Santa (a 500 metros da E.N. Barcelos-Viana- Junto ao Talho Santos) Forjães- Esposende  
Tel. 053- 877361 Telemóvel 0931-737872

**AUTO-REPARADOR**



SERVIÇOS DE REBOQUE 24 HORAS

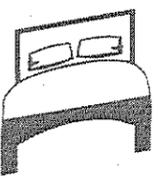
**IRMÃOS GOMES, Lda.**

\* Mecânica \* Chapeiro \* Pintura \* Electricista

Santa Cruz 4750 ALVELOS BCL  
Telmóvel 0936 634095  
Telef: 891891 Fax: 891892

**S. ROQUE-FORJÃES**

**ALUGAM-SE QUARTOS**



\* Contactos e informações

☎ 053-871291

**Seminário «Arqueologia Subaquática»**

Os Serviços de Arqueologia da Câmara Municipal de Esposende, com o apoio do Museu Municipal e do Forum Esposendense levaram a cabo, nos dias 7/8 e 14/15 de Fevereiro, no Auditório do Turismo, um Seminário Temático sobre «Arqueologia Subaquática».

O objectivo imediato desta iniciativa foi elaborar uma Carta Arqueológica Subaquática e Natal do

Concelho de Esposende. Com esse propósito, foram discutidos temas como a «Água - Oscilações do nível Marinho», «Variações da Linha Costeira», «Tipos de Sítios Arqueológicos», «O Barco: objecto de estudo», «Prospecção»; «Escavações e Registo Arqueológico»; «Conservação do Espólio», entre outros.



**Exposição «O velho vira novo»**

**Piscinas Foz do Cávado - 7 de Fev. a 1 de Março**

Está patente mais uma exposição de carácter ambiental no Concelho de Esposende. Chama-se «O velho vira novo» e é uma iniciativa conjunta da Associação Rio Neiva e da Câmara Municipal de Esposende. Várias centenas de alunos do 1º e 2º ciclos de Esposende aderiram à ideia, enviando os seus trabalhos elaborados com materiais recicláveis (desperdícios, rolhas, garrafas de plástico, copos de iogurte, botões, restos de brinquedos

partidos, latas de bebidas, papel de alumínio, esponjas, arame, jornais, entre outros materiais susceptíveis de darem corpo à sua imaginação), por forma a participarem neste concurso. Os resultados estão à vista: com variadas formas e tamanhos, muitos foram aqueles que mostraram saber como «o velho vira novo».

A entrega dos prémios do Concurso terá lugar no dia 27 de Fevereiro, nas Piscinas Municipais Foz do Cávado, às 11 horas, na presença do presidente da Câmara Municipal de Esposende e dos representantes da Associação Rio Neiva.

**O FORJANENSE FICHA TÉCNICA**

**PROPRIEDADE:**  
ACARF- Associação Social, Cultural Artística e Recreativa de Forjães

**REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:**  
Lugar da Igreja - FORJÃES  
4740 Esposende  
Telef.872385-Fax 871030

**DIRECTOR**  
Dr- Gil de Azevedo Abreu

**CORPO REDACTORIAL:**  
Dr. Carlos Gomes Sá

**COLABORADORES:**  
Manuel A. Torres Jaques  
Dr. Sérgio Carvalho  
Cap. Luis Coutinho  
Engº Lurdes Neiva  
Dr. José Fernando Dias da Silva  
Armando Couto Pereira  
Dr. João da Silva (Silvio) bernardo alves  
Sara Sá  
Manuel Araújo Carvalho

**ADMINISTRAÇÃO:**  
D Direcção da ACARF

**FOTOGRAFIAS:**  
REFLEXO - Forjães, de Basília Lima

**ASSINATURA ANUAL**  
1.000\$00 (país)  
1.500\$00 (estrangeiro)  
Sai em meados de cada mês.  
Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº 110650  
TIRAGEM - 1.500 Exemplares

**COMPOSIÇÃO**  
J. Henrique Brito  
Fátima Sampaio Viciera

**Impressão**  
GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.



**PALAVRAS CRUZADAS SOLUCOES**

**HORIZONTALS**  
1º CEPA; VIDA. 2º T; MARCADO; C. 3º A.C; IMOLA; RE. 4º TOM; ANA; DOR. 5º USAR; V; POMA. 6º ECOMETRIA. 7º ARAL; R; ODRE. 8º VAU, USA; AIR. 9º AS; PRATO; AR. 10º L; BARRACO; O. 11º MERO; ROSA.

**VERTICAIS**  
1º TATU; AVAL. 2º C; COSERAS; M. 3º EM; MACAU; BE. 4º PAI; ROL; PAR. 5º ARMA; M; URRO. 6º CONVERSAR. 7º VALA; T; ATAR. 8º IDA; PRO; OCO. 9º DO; DOIDA; OS. 10º A; ROMARIA; A. 11º CERA; ERRO.

# MUDANÇAS NA ESCOLA (II)

## - Educação, Autonomia e Cidadania

A Educação tem sido, neste início do Ano dos Direitos do Homem, objecto de salutar discussão. O próprio Presidente da República, como que associando-se ao debate, independentemente da bondade ou não do seu gesto, visitou a escola do país real, proporcionando um saudável foco de atenção sobre a eficácia funcional do Sistema Educativo.

Diga-se que houve festa na aldeia, mas reconheça-se que, pelo que se faz, se descobre o muito que há a fazer, mormente em "tornar a escola mais independente de lógicas centralizadas e burocráticas, e mais dependente dos processos e decisões locais". Observara o Presidente: "nada será alterado se a sociedade não compreender o significado da Educação e da cultura". É já lugar comum: rompido o cânion tradicional, requer-se, em atmosfera finisecular e de representação total, o despojamento de ideias, antes credíveis, hoje obsoletas, e impõe-se uma nova "paideia", adequada aos novos cenários. Pôr em prática uma nova leitura do mundo, construir uma "paideia" para a nossa época, implica ter em conta a aldeia global em que se incrustam bairros periféricos.

Entre a preocupação e a confiança, sobra a convicção do valor da variedade e da autonomia, da mais-valia da iniciativa local, do lugar da responsabilização descentrada. Tolher, à nascença, um projecto, pode equivaler à recusa do virar a página. Certamente que a autonomia implica responsabilidade e pressupõe permanente avaliação,

em ordem à promoção do sentido da comunidade educativa. Por isso se percebe que é numa cultura de exigência, a todos respeitante, que se educa para a cidadania e se consolida uma nova leitura do mundo. A Educação surge, assim, como sector prioritário a fim de romper definitivamente o ciclo da ignorância e da abstenção e se inverta a lógica perversa da facilidade.

O que ora sucede, é, desde há muito, um momento singular: o país a confrontar-se com a sua educação. Ao animar a "paixão" do Governo, o Presidente não o fez por acaso e, para que a mudança se torne consistente, há que haver mais coragem. Se foi uma semana comovedora, e foi-o, sem outras acções, talvez mais incómodas, o discurso sobre a Educação será pouco mais que inócuo. Falta, contudo, saber se a escola dos afectos - embora A. Barreto o sustente - é "uma senilidade piegas".

Certo que o Sistema, tão impiedoso como asséptico, não se comove com a lágrima da criança triste. Ele, porém, faz-se visível através de gente, para cujo serviço foi arquitectado. É nesse escopo que se inscrevem a questão da disciplina e o problema da autonomia das escolas.

Esclareça-se que o conceito de disciplina deriva do latim "disco", "discere" que significa aprender, ficar a saber. Assim, disciplinado é o que sabe, que é instruído, que conhece e cumpre as regras ditadas pela ética, pelos costumes ou pela autoridade.

Ora, pedir disciplina a um aluno, quando em redor tudo lhe (a) parece indisciplinado, revela-se tarefa hercúlea. É nisso, todavia, que a escola terá de ganhar. A autonomia, por sua vez, representa ser-se capaz de se dar a própria lei. É, no sentido que lhe conferiu Kant, um valor, que, no entanto, não é fim em si mesmo.

É neste sentido que Jean Houssaye, que reflecte sobre a relação da escola e os valores, no contexto da secularização, considera que a pedagogia actual encerra uma intencionalidade social colectiva mas diversificada. A este título, o pluralismo é, certamente, o substrato de facto e de direito da sociedade contemporânea. Porque a autonomia constitui um investimento nas escolas a merecer pelas escolas, "o grande mérito dos projectos ministeriais reside naquilo que os seus críticos não querem ver: finalmente alguém diz: organizem-se e tentem, se possível, não excluir ninguém. Este é o grande desafio para o século XXI: educar com coerência perante tanta heterogeneidade." (cf. Daniel Sampaio, Notícias-Magazine, 25.Jan.98).

Porque a escola ainda é "o último refúgio dos valores", cabe-lhe a triplíce missão de corporizar os lados do triângulo: aprender, ensinar e formar. Ao longo da vida, para o futuro.

*José Fernando Dias da Silva*  
(04.02/98)

# ASSOCIATIVISMO DE PAIS

Fui, até há poucos dias, presidente da direcção da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Henrique Medina, a única Secundária do nosso concelho. Foi uma experiência rica.

Apesar de continuar ligado à associação como presidente da Assembleia Geral, agora que deixei de ter funções executivas gostava de transmitir o que mais me marcou nessa experiência.

Existe um clima generalizado de medo, da parte dos pais, perante os professores, em particular, e a Escola de uma forma geral que faz com que muitos dos problemas gerais da Escola e particulares de alunos não sejam levantados por receio de represálias. Posso falar disto com um certo à vontade, pois também já tive vivência com docente, ainda que curta, e dessa experiência só tenho boas recordações tanto do contacto com os alunos como da Escola de uma forma geral. Posso ainda falar à vontade porque acho que, felizmente para nós, pais e comunidade, temos Escolas no nosso concelho e nomeadamente a Henrique Medina que podem ser consideradas exemplo a nível nacional tanto em termos de civismo interno como de aproveitamento e até, porque não referi-lo, de dedicação entusiástica de muitos seus docentes e demais colaboradores.

Assim, mais é estranho esse clima de medo, e desculpem a expressão por ser talvez demasiado forte, que é característico do relacionamento dos pais com a Escola e que resulta do poder, quase arbitrário, que os professores têm sobre os alunos e que é ainda, aos olhos dos pais, indevidamente ampliado. Recebi várias queixas e de vária ordem, mas quando solicitava que as passassem a escrito a queixa desaparecia (a direcção a que presidi só recebeu uma mensagem escrita durante todo o ano lectivo). Mesmo quando recebia uma queixa verbal e a apontava num papel o pai que a fazia expressava logo que não queria que o seu nome fosse referido.

Ora a Escola é nossa. Os pais têm uma voz forte e com

capacidade interventiva, em face da legislação vigente, através da Associação que os representa, que tem acento em todos os órgãos da Escola com excepção do Conselho Directivo. Mas até neste devia ter, pois quem mais, senão os pais, deveria intervir fortemente na gestão da Escola no interesse dos seus filhos? E essa maior intervenção é futuro tanto por ser o caminho apontado pelos países mais desenvolvidos como por se ter tornado parte da política de fundo expressada pelos mais altos representantes do Poder político, do Governo ao Presidente da República.

Muitos professores têm também relutância em lidar com os pais e com a Associação que os representa e que era bem expressado de várias maneiras nomeadamente na forma que um professor, em pleno Conselho Pedagógico (Órgão máximo de poder da Escola e onde a Associação tem acento), que, quando se dirigia a mim, Presidente da direcção da Associação de Pais, só era para enviar "recados" aos "paisinhos". Ele, como muitos professores e pais desconhece a missão da Associação de Pais. Esta não tem vocação para carteiro e representa oficialmente e com a dignidade que um saberá transmitir, e que, no meu caso, tentei fazer da melhor maneira que fui capaz, possivelmente nem sempre bem, os Pais (com P grande) da Escola. Da forma como se exprimi, mais do que uma vez, só não o mandei "abaixo de Braga" por respeito ao Conselho e aos demais seus componentes.

Faço, pois, um apelo a todos os pais e encarregados de educação para participarem mais na vida da Escola, nomeadamente através das Associações que os representam comparecendo nas reuniões, partilhando os problemas da Escola, que são os dos nossos filhos e questionando e propondo projectos às direcções dessas associações para que estes se sintam também acarinhados para defenderem uma Escola cada vez mais sã, mais aberta, mais eficiente, em suma, cada vez melhor.

**Alberto Bermudes**

## Presidente da Câmara reúne com a comunicação social

*Continuação da 2ª página*

O plano, orçamentado em 2.355.420 contos, tem já assegurado um financiamento de 2.174.420 contos, ou seja, a sua totalidade.

Ao nível de Educação, a CME continuará a apostar na recuperação dos edifícios escolares, bem como na dotação dos estabelecimentos de Ensino pré-primário com mais material didácticos.

No campo da Cultura, Desporto e Tempo Livres para além do apoio a diversas realizações e associações concelhias, há que registar que está prevista para este ano a conclusão da 1ª fase da recuperação da Escola Rodrigues de Faria e o lançamento da

empreitada de restauro final (2ª fase).

Quanto à Acção Social, para além das parcerias com a Esposende Solidário, continuarão a ser apoiadas obras de carácter social e comunitário, como sejam a construção do Centro Comunitário de Vila Chã, do Centro Social de Belinho e do Centro Social da JUM (Marinhas).

Relativamente à Saúde, será concluído o centro de Saúde de Apúlia, iniciando-se, conforme o prometido pelo Governo, a construção do Centro de Saúde de Forjães.

No tocante à Habitação, será construída habitação social em

Pinhote-Marinhas e em Forjães.

No âmbito do Saneamento e Salubridade será, finalmente, ampliado o cemitério de Forjães, estando a Câmara Municipal de Esposende a negociar a compra dos terrenos adjacentes ao cemitério e ao adro paroquial.

*Homenagem à MULHER por ocasião do seu dia Internacional, em 8 de Março.*

### À MULHER!

MULHER, tu que nasceste para amar. E expressar o teu eterno carinho. Tens percorrido um longo caminho. P'ra desejada igualdade conquistar!

Tu que desejas sempre a felicidade. Sonhas com um lar cheio d'alegria. Criar os filhos com amor e magia. Sempre desejas a paz e fidelidade!

Teu destino é traçado ao nascer. E o condão d'amar e seres amada! Deixa de vez de seres discriminada. Na difícil condição de seres MULHER!

Lutas a promoção da tua igualdade. Dignidade humana procuras manter! A condição feminina marca teu SER. E participação fiel na tua amizade!

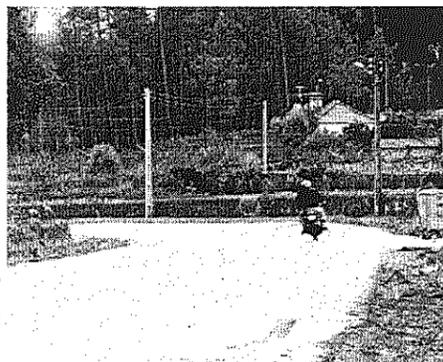
Essa hegemonia e reconhecido vigor. E a espiritual criação de lealdade. Criar todas as redes de solidariedade. E a panaceia da MULHER para o Amor!

Aristides de Amorim Dias, Setúbal

## Última hora

### Atropelamento Mortal em Forjães

No último dia 17, ao fim da tarde, registou-se mais um atropelamento mortal na fatídica E.N. 103, em Forjães, mais precisamente na curva do "Dourado", junto à Ponte Nova.



(Mais pormenores na próxima edição)

**Jorge Ribeiro**  
**Rui Pimentel**  
*Advogados*

Comunicam a mudança do escritório para a  
**Rua Santa Maria dos Anjos, 13 - 1º**  
**Edifício Fonte da Matriz - 4740 Esposende**

Tel. 967171 . Fax 967172

(Frente ao Banco Pinto & Sotto Mayor)

## Editorial

# Instrução e Educação

Não se deve fazer a distinção entre **instrução** e **educação** mas, para melhor especificação e clarificação, fazemo-la, sublinhando, no entanto, que são duas faces da mesma moeda.

Por **instrução**, queremos-nos referir ao ensino-aprendizagem, aos conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos, que se vão adquirindo ao longo dos anos; por **educação**, referimo-nos à formação humana, pessoal, social, ambiental, cívica, comportamental. Ora, tanto uma como outra, genericamente falando, vão mal, pois, de ano para ano, os alunos sabem menos, alastra o analfabetismo (muitos não sabem ler, escrever ou contar) e as faltas de civismo vão-se acentuando pela negativa (muitos não sabem estar sentados, falam todos ao mesmo tempo, não sabem comer, tratam os adultos como se fosse um colega, etc.). Além deste duplo défice educativo, rezam as estatísticas que um número bastante elevado de jovens - cerca de 300 mil-, com idade inferior a 25 anos, não cumpriu a escolaridade obrigatória.

O Ministério lançou para debate, discussão e trabalho dois projectos de diploma: um, tendo em vista novas medidas educativas disciplinares; outro, visando a autonomia dos estabelecimentos de ensino.

Por sua vez, o Presidente da República, na "Semana da Educação" de dezoito a vinte e quatro do mês passado (António Barreto chamou-lhe Presidência Aberta de cariz político, já que "Sampaio começou a trabalhar para a reeleição"), o Presidente, dizíamos, visitou escolas, ouviu pais, professores, autarcas, estudantes, prometeu, comprometeu, fez apelos e, no final, ficou "mais preocupado e mais confiante."

A palavra mais lida e ouvida que sintetiza tanto o Ministério da Educação como o Presidente da República é **responsabilização**.

O Ministério fala da "responsabilização de todos" e especifica esses "todos": escola, professores, alunos, pais e encarregados de educação, mas esqueceu-se da "sua" responsabilização.

Jorge Sampaio foi mais longe ao afirmar que «é preciso tomar medidas urgentes para que acabem as manchas de analfabetismo e de ignorância que existem em Portugal. O Estado tem de fazer mais». Ao visitar nove escolas de sucesso, evitando, no entanto, áreas metropolitanas com escolas carregadas de "factores de risco", como a pobreza, desagregação familiar e social, consumo de tóxicos e desorganização dos estabelecimentos de ensino - na palavra de Daniel Sampaio -, o Presidente, além de salientar que a Educação é uma responsabilidade social de vários agentes - Estado, família, autarcas, professores, grupos económicos -, apelou ao «voluntariado educativo».

Todavia, não basta reafirmar a prioridade na Educação. É preciso dizer, alto e bom som, que o actual sistema educativo não serve e urge - citamos o professor universitário José Dias Urbano - "estudar os sistemas de ensino e de formação profissional dos países cientificamente desenvolvidos e ter a coragem política de os adaptar à nossa realidade."

O Ministério com a tão apregoada "responsabilização descentralizada" dá a impressão que quer sacudir a água do capote e alijar responsabilidades, já que, no projecto de diploma para um novo regime disciplinar, apela à **formação cívica e democrática do aluno** (esta expressão repete-se cinco vezes nesse documento de trabalho), mas esquece-se de que há nove anos está consagrada uma disciplina prevista nos programas curriculares - **Educação Cívica e Formação Pessoal e Social** -, mas que não tem passado das boas intenções. Ora, a não implementação desta disciplina é uma falha grave. A formação para a cidadania, para o conhecimento das normas básicas de convivência, é importante.

Também Fernando Santos escreveu: "É preciso recuperar valores e princípios". Este psicólogo aponta a família como primeiro valor e "meio natural da educação - formação, onde reine a concórdia, o respeito e a seriedade". Um outro valor é a escola "como meio complementar da educação - formação", onde "os professores têm de ser competentes e agir como modelos de integridade e de disciplina". Além disso, acentua Fernando Santos, "o Estado e as instituições não podem abdicar de serem os promotores da ordem (disciplina), dos bons costumes e da correcta informação, com medidas preventivas, que garantam o respeito pelo uso da liberdade e evitem o seu abuso".

A Educação está doente e não é com um novo estatuto disciplinar dos alunos e autonomia das escolas (nem tão pouco com a mobilização e responsabilização de toda a sociedade civil) que irá melhorar.

Para debelar a doença, urge conhecer e estudar, a montante, a patologia, ou seja, as causas e as origens do mal para, de seguida, aplicar uma terapêutica adequada e eficaz antes que o enfermo atinja o estertor da agonia.

Parafraseando Daniel Sampaio, questionamos: com a insegurança dos professores, com a desmotivação ou agressividade dos alunos e o desinteresse dos pais, para onde caminhamos?

Gil de Azevedo Abreu

## Silvio Abreu na Associação Nacional de Municípios

Na sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Esposende, realizada no passado dia 30 de Janeiro no Auditório da Biblioteca Municipal, o Presidente da Junta de Forjães, **Silvio Abreu**, foi eleito representante das Juntas de Freguesias do concelho na Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Esta eleição de Assembleia Municipal fez-se por escrutínio secreto e contou com 17 votos a favor, 1 Branco e 7 abstenções.

Não deixa de ser relevante esta eleição, pois trata-se de um órgão nacional representativo dos Municípios.

Também **José Manuel Casal Almeida**, membro eleito da Assembleia Municipal, na sessão da sua tomada de posse, foi eleito segundo Secretário da mesa da Assembleia, numa eleição que também decorreu por escrutínio secreto.

## II ENCONTRO NACIONAL DE ASSOCIAÇÕES JUVENIS LOCAIS

Realizou-se no Porto, nos passados dias 17 e 18 de Janeiro, o 2º Encontro Nacional de Associações Juvenis de âmbito local.

Com organização da FNAJ - Federação Nac. de Associações Juvenis, este encontro tinha como objectivo a união de todas as associações juvenis em torno da defesa do associativismo juvenil, reflectindo sobre as alterações estruturais

que é preciso desenvolver a nível de gestão, apoios legal e fiscal.

Estiveram presentes várias dezenas de associações de todo o território nacional incluindo Açores e Madeira. Em representação da ACARF esteve presente, neste encontro, o presidente José Henrique L. Brito.



## ENCONTRO DISTRITAL DE ASSOCIAÇÕES RNAJ

Realizou-se no passado dia 7 de Fevereiro, na Pousada de Juventude de Fão, o encontro distrital das associações juvenis inscritas no RNAJ - Registo Nacional de Associações Juvenis, organizado pelo Instituto Português da Juventude de Braga e pelo TinBra (Grupo de Teatro Infantil de Braga).

Com o objectivo de reunir as associações juvenis para uma troca de conhecimentos e experiências e debater os problemas comuns às associações, o IPJ através do seu delegado, Dr.

Carlos Figueiredo, fez ainda um balanço dos programas de apoio às associações. Os elementos das associações que fazem parte do CCR - Conselho Consultivo Regional da Juventude, esclareceram e tiraram dúvidas sobre o CCR e sua missão.

Este encontro realizou-se depois da proposta feita pelo CCR ao Instituto P. da Juventude, tendo a ACARF estado representado pelo seu presidente José Henrique L. Brito.

## A Terra gira ao contrário ?

Desde longa data, os jovens despertam particular atenção aos "media", quer pelas suas manifestações agitadas e irreverentes, quer pelo lugar de destaque que ocupam nas sociedades.

A geração de 70, marcada pelo seu estilo "hippie" (calças à "boca de sino" e botifarras extravagante), ficou celebrizada pelo apelo à paz e amor livre. Drogas, sexo, Doors e Rolling Stones, Woodstock, raparigas com flores no cabelo e rapazes de cabelo comprido a fumar erva caracterizaram uma época rebelde e inesquecível!

Nos anos 80, a música continuava a influenciar os jovens: usavam-se roupas largas, padrões espampanantes e cores ousadas. A malta mais arrojada pintava o cabelo de azul ou fazia madeixas vermelhas e as raparigas "borratavam-se" frequentemente com maquilhagem...

Na geração de 90, a mudança não foi muito radical: "loiras burras", fanáticos do Dragon Ball, "drog queens", homossexuais... As rádios são invadidas por grupinhos de "garinas" histéricas e de homens frustrados com excesso de amor para

dar...

Há uns que fazem a sua vida nos cafés, com conversinhas balofas; outros, preguiçosos, preferem ir a bares, convictos de que serão mais cultos com uma cerveja "loirinha" ou cigarro na mão e "meninos bonitos" que pagam balúrdios em roupas de marca todas as semanas... Numa perspectiva animadora, estamos na era da música "pimba", dos telemóveis, da Internet e da "Levi's". Actualmente, está em voga o "piercing": espetar brincos ou correntes em qualquer parte do corpo!

Perdidos no meio desta geração "tresloucada", encontram-se os estudiosos, que não gostam de gazetas e são intitutados marrões... No entanto, até mesmo alguns destes que se esforçam durante tantos anos, não conseguem entrar na Universidade! Que desilusão!... E tudo isto me faz duvidar: será que a Terra gira ao contrário?

Cátia Lia Martins Abreu

## Rectificação

No último número deste jornal, última página, sob o título **O Nosso Presépio**, lê-se que o Sr. Laurentino tem 76 anos. É uma graha. São, na realidade, 66 anos.

SEDE:  
IGREJA - FORJÃES  
TELEF. 8700000 - FAX 8700002

# ETFOR

EMPRESA TÊXTIL, LDA.

4740 ESPOSENDE  
PORTUGAL